



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

ATA DA 71ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 2.000.

Às vinte horas do dia quatorze do mês de setembro do ano dois mil, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA** e **ILMA JOAQUIM RODRIGUES**, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de **Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto**. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 70ª sessão ordinária realizada em 31.08.2000. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:- PROJETO DE LEI Nº 26/2000**, de 30.08.2000, que **"ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE PLATINA PARA O EXERCÍCIO DE 2001"**. Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra, e, em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha as Comissões competentes; **Ofício nº 293/2000**, expedido pela PM., em resposta ao Requerimento nº 055/00. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **ABEL RODRIGUES FILHO:-**

diz que será breve em suas palavras, tendo em vista que na sessão passada seu tempo se esgotou não podendo terminar colocações, principalmente no que diz respeito aos trabalhos do vereador; sendo que, como preceitua o Regimento Interno desta Casa, o trabalho do vereador é a de fiscalizar, e acatar as reclamações da população; discutir e votar nos projetos para que possam chegar em um final satisfatório, ou seja, aquilo que for melhor para o município; propor requerimentos para o bem da população; diz que em cada cabeça uma sentença, e é por isso que gera um debate, cada vereador procura defender a população de formas diferentes, mas sempre com o mesmo objetivo, de que ninguém saia prejudicado; conferir balancetes vindos da Prefeitura Municipal; fala que tudo o que diz, é porque algum munícipe faz cobrança, e nesta semana aconteceu mais uma irregularidade, e é em relação ao esporte, sendo que o esporte é de fundamental importância principalmente às crianças, tendo em vista que em nossa cidade, não há nenhum outro tipo de esportes a ser praticado, e, que as crianças estão participando do campeonato “dentinho” e “dentão” existente em toda a região, mas que perderam por “WO”, não podendo ser classificado para a final, em virtude de haverem chegado após o horário, por descuido do motorista do ônibus; diz que as crianças acabam não entendendo, choram e ficam chateadas; o vereador comenta que sempre batalhou pelo esporte e é nesse sentido que espera que os novos vereadores também batalham, criem uma coordenadoria ou mesmo uma secretaria de esportes em nosso município. **EDSON FERREIRA LOPES:-** comenta que hoje infelizmente não tem muitos alunos, certamente é por causa das palavras dirigida a uma professora. Diz que a Câmara conseguiu um projeto muito bom, que é o da construção do Destacamento da Polícia Militar, onde o prefeito nem mesmo queria assinar o convênio, mas os vereadores sabendo da necessidade desta construção, doaram seis mil blocos para que o projeto se torne realidade, o mais rápido possível; apesar desta câmara muitas vezes ser criticadas por pessoas que não sabem ou não querem saber da verdade, mas no decorrer desses quatro anos, fizemos muitas coisas para o nosso município, e o povo não pode esquecer que tudo isso que foi realizado nesta cidade, foram conquistado pelos vereadores e não pelo prefeito, como por exemplo, a construção do velório, setenta mil para a execução do asfalto, o ginásio de esportes com a ajuda do deputado Claury e, Destacamento da Policia Militar; diz ainda que, certas pessoas têm que deixar de levantar falso testemunho e do “disque disque”, tentando mudar a idéia das pessoas. **JOÃO DOS REIS:-** tece comentários em relação ao desfile do dia sete de setembro, onde as duas escolas, municipal e estadual, puderam, depois de dezenove anos, apresentar um desfile tão bonito, presenciado por quase todos os moradores desta cidade. **ILMA JOAQUIM RODRIGUES:-** agradece os professores e alunos presentes, mas que esses alunos vieram mas não foram



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

liberados das aulas, e os que não vieram é porque não foram liberados. Como disse o nobre vereador, na sessão passada houve ofensas a uma certa professora, e como defendeu a primeira dama na sessão anterior, hoje está aqui um jornal anônimo, que diz coisas mentirosas e absurdas contra a primeira dama; existem muitos erros de português e a pessoa que fez essa matéria, está muito mal informada e nem sabe escrever direito; a vereadora diz que defendeu a primeira dama, por ser uma pessoa de classe, que não ofende ninguém e sabe “dar” a resposta, apesar de não saber quem a colocou no jornal, ao contrário dela que fez a matéria, mandou publicar e assinou, enquanto a outra não foi assinada, talvez porque a pessoa tem vergonha do nome; temos que trabalhar com transparência, e tudo o que fizermos, temos que assumir, como foi a atitude da primeira dama, que é digna do cargo que exerce; o jornal que aceita uma matéria anônima é porque é muito “fajutinha”; diz que no jornal também tem uma matéria a seu respeito, mas que só vai responder quando a pessoa se identificar, pois não sabe a quem se direcionar. A vereadora fala que nós cidadãos, dignos de nosso nome, quando fizermos alguma acusação, temos por obrigação de assinar em baixo; a primeira dama não tem nada a esconder, e ela está no Fundo Social para atender a todos; parabeniza os alunos, professores e todos os que participaram do desfile de sete de setembro, e que já está aqui há mais ou menos trinta anos, e é a primeira vez que pode presenciar um desfile tão bonito, e se todos fossem unidos, como sempre fala que tem que ser, as coisas seriam bem melhores; diz que sempre defendeu o menos favorecido, e que na área da assistência social onde trabalha, recebe reclamações de muitas pessoas, e é em nome dessas pessoas, que muitas vezes não sabem como se defender, que faz uso da palavra para expressar o que essas pessoas realmente sentem; fala ainda que seu nome não está mal falado, e que as pessoas a parabenizam por tudo aquilo que fala na Câmara. **ABEL RODRIGUES FILHO**:- fala que como disse no início, o vereador tem liberdade para falar, mas o que não pode admitir é o que a vereadora Ilma está fazendo, ou seja, insinuando ou apontando pessoas da platéia, de forma que deixa esse cidadão constrangido; diz que foi até aprovado um Projeto referente a Tribuna Livre, para incentivar as pessoas, e comparecer às sessões, mas nessas condições fica muito difícil; estamos aqui discutindo o fato de a primeira dama proibir uma determinada pessoa a entrar no Fundo Social, e essa mesma pessoa vem à Câmara e é apontada pela vereadora, que diz que, “você é isso ou aquilo”, ou que “seu nome está sujo”, baixando o nível da pessoa. Abel disse que recebeu reclamações de alunos, em relação às ofensas da vereadora para uma professora. **JUVENAL SÉRGIO MONTAI**:- diz que estamos próximos às eleições, e que não adianta as pessoas ficarem criticando uma as outras; na sua opinião cada um tem que cuidar de suas vidas, e lutar por um mesmo objetivo, que é o bem da cidade. **MAURILIO**

SILVA FULANETO:- comenta sobre o desfile de sete de setembro, que houve a participação de muitas pessoas, e que ele participou como aluno da escola estadual e seu filho, como aluno da escola municipal; lembra que a vereadora Ilma disse que tem que haver união, mas ainda as duas escolas não são unidas, como por exemplo, quando da elaboração dos convites, que a escola direção da estadual fez com o nome das duas escolas, mas quando foi passado para a Municipal, a secretária da Educação e Cultura, tirou a estadual, sendo assim ficou provado que mais uma vez não houve união. Diz ainda que a Diretora Estadual é uma pessoa que tem muito conhecimento e não é vingativa, pois a maioria das atrações foi ela quem apresentou, mas mesmo assim as duas escolas de apresentaram muito bem; a Escola Estadual trouxe o Corpo de Bombeiros, Canil, Banda de Cruzália, e outras coisas mais. Fala que a Secretária teria que ter um pouco de consciência, pois ela está usando o prédio da Escola Estadual, e acredita que o prefeito não tem conhecimento desse fato. Na sessão passada houve muitos comentários em relação ao recapeamento do asfalto, onde se comentou que havia sido o PSDB desta cidade, quem tinha embargado. Como Presidente do PSDB, deste Município, o vereador Maurilio, comenta que esteve no DER em Assis para maiores esclarecimentos, onde a convite do Diretor do DER, poderia ir qualquer pessoa interessada no assunto; na presença de doze pessoas, dr. Jorge disse que haviam feito um acordo para tapar buracos da estrada, e pela quantidade de asfalto puxado pela Prefeitura, o diretor acabou desconfiando e mandou seu fiscal até o local, onde constatou que o asfalto estava sendo desviado e usado para tapar buracos aqui na cidade, sendo que o DER é um Departamento de Estradas de Rodagem, não podendo executar serviços na cidade; dr. Jorge explicou que foi um acordo feito com o Estado, para atender a cidade, que é muito carente. Maurilio conclui dizendo que foi pura ingenuidade do senhor prefeito, e não denúncia como estavam comentando anteriormente. **JUVENAL SÉRGIO MONTAI:-** diz que ainda não está convencido com as explicações de Maurilio, e acredita que houve a denúncia; os caminhões de asfalto que veio até a cidade, foram pouquíssimos, que não dá nem para sentir falta, e se não houvesse nenhuma denúncia, o fiscal não teria descoberto, só que ninguém vai falar quem foi o autor dessa denúncia, porque é pura política. **JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA:-** diz que é ano político, e concorda com o colega Juvenal, mas que não foi o senhor Prefeito que errou, mas sim seu funcionário Donizete, e que, se ele fosse o prefeito não o mandaria embora, por ser uma pessoa honesta e decente, e procurando ajudar, se deu mal. Acredita que houve uma denúncia, como uma ação popular, mas a pessoa não se identificou, caso contrário, o fiscal do DER não viria até aqui. Fala que é contra funcionário da municipalidade morar em outra cidade; quando Gianni fez concurso e foi para Palmital, deixou bem claro que era contra ela morar em



Câmara Municipal de Platina

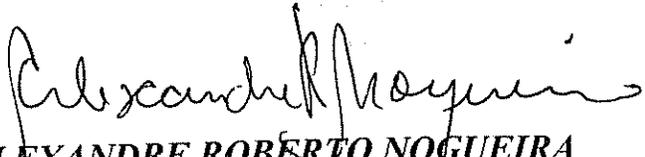
ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0**18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

Palmital, mas em seguida, o senhor Prefeito contratou Clara, que também é de Palmital. Disse que muitas vezes criticou Manoel, mas sempre na hora certa, e que em seus trinta e quatro anos de vida, nunca viu um prefeito como Manoel, bem como a Câmara de Vereadores que o ajudou a conquistar várias coisas. Lembra que o Presidente construiu mais uma sala, para que as "roupas sujas" sejam lavadas em casa, e não no Plenário, como estão fazendo alguns vereadores. **ILMA JOAQUIM RODRIGUES:-** pergunta se realmente o prefeito agiu de má fé quando mandou tapar os buracos da cidade? Sendo que ele mandou tapar buracos de ruas até de adversários políticos. Quanto a não existência da denúncia, diz que tem dúvidas, e não sabe dizer se o "fiscal tem bola de cristal, ou contato direto com a mãe Dinah, ou um passarinho que leva recadinho rapidinho, ou usa cartas do baralho para descobrir o que acontece aqui em Platina". Diz que não se recorda, mas acha que foi apenas uma caminhão e meio de asfalto distribuído aqui na cidade. Aparteado pelo vereador Juvenal, este diz que um caminhão e meio de asfalto, não dá nem para tapar cinquenta metros de asfalto. Ilma acredita que a paralisação foi muito rápida, só mesmo se esse fiscal tivesse uma bola de cristal, ou bastasse apenas um telefonema. Tem certeza que o prefeito não usou de má fé, como já disse anteriormente, pois tapou buracos da frente da casa de Abel e de muitos outros munícipes, e, diz que não está julgando ninguém, deixará a cargo da população para julgar. Ressaltando o que o vereador "Rapa" disse sobre a sessão passada, acredita que não é baixaria, o fato dela e o vereador Abel estarem discutindo, é porque cada um defende uma coisa, e nem sempre têm as mesmas idéias. A obrigação do vereador é defender seus eleitores, e cabe a população julgar com o seu voto no dias das eleições, pois o político está para receber tudo o que vem, tanto críticas como aplausos. **EDSON FERREIRA LOPES:-** diz que como a vereadora disse, o jornal não tem nome, e concorda que não há mesmo, mas na ata da sessão anterior, ela mesma diz que: "existem reclamações desta professora do Estado", mas também não tem nome; acredita que todos puderam ler o jornal, e ver a resposta que a primeira dama, dona Vânia, pôs no jornal, e pergunta: será que aquelas palavras são dela mesma? Ou será que alguém escreveu pra ela? Quem sabe até mesmo aqui da Câmara? Em relação à suposta denúncia que envolveu seu nome, do vereador Abel e do Presidente do PSDB, comentários feito por um cidadão daqui que se incumbiu de ir até a Água do Prato espalhar a notícia, que também foi convidado a participar de uma reunião no DER em Assis, mas como resposta disse que "não voto em vocês e por isso não quero nem saber"; diz que o fiscal do DER ficou sabendo do desvio do asfalto por um funcionário da Prefeitura que conduzia um caminhão, que inocentemente disse que estaria levando para Platina; não culpa esse funcionário, mas sim o prefeito, tendo em vista que o fiscal já havia lhe dito, que tais materiais não poderiam ser

desviados; comenta ainda que, na segunda feira, um dias antes da reunião no DER, o prefeito procurou dr. Jorge e pediu para que se pusesse "panos quentes"; na sua opinião o prefeito teria que assumir seu erro e não jogar nas costas dos outros. Aparteado pelo vereador Abel, este diz que não sabe o porque que as pessoas não estão entendendo, se foi o dr. Jorge quem explicou tudo. Edson Lopes comenta que essa pessoa que fez esses comentários, disse que havia chegado um fax de São Paulo, mas que até hoje ninguém viu referido documento; mesmo sendo época de política, acha que seria uma grande burrice alguém impedir uma obra tão valiosa; lembra que o Governo do PSDB mandou várias verbas aqui para Platina e nunca ninguém impediu. Diz que seria muito mais bonito, se o prefeito tivesse ido na reunião, assumido seu erro, e pedido para continuar o recapeamento da estrada. Ninguém mais fazendo uso na Palavra Livre, e não existindo matéria constante para a **ORDEM DO DIA**, o Presidente comunicada que a próxima será realizada no dia 28 de setembro de 2000 às 20:00 horas, e declara encerrada. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,
"Plenário Vereador Ataliba Nogueira de Souza", em 14 de setembro de 2000


ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA
Presidente em exercício


ILMA JOAQUIM RODRIGUES
1ª Secretária


EDSON DE OLIVEIRA
2º Secretário